

Medicina Veterinária

LACERAÇÃO RETAL COM EXTRAVASAMENTO DE CONTEÚDO INTESTINAL PARA A CAVIDADE ABDOMINAL EM UM EQUINO: RELATO DE CASO

Davi Freitas Silva - Acadêmico do 6º Módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Rafael Ângelo Duarte Costa - Médico veterinário doutorando em diagnóstico por imagem e medicina de animais domésticos exóticos e selvagens

Camila Santos de Souza - Médica veterinária

Ana Clara Acipreste - Acadêmico do 6º Módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Eliel Ariadner Scavazzini Neves - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais - UFLA

Rodrigo Norberto Pereira - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Lacerações retais em equinos são emergências graves, geralmente decorrentes de exames reprodutivos ou de cólica, com prognóstico reservado, sobretudo quando ocorre extravasamento de conteúdo intestinal para a cavidade abdominal. Este trabalho relata o caso de uma égua, de aproximadamente 3 anos, 370 kg, em início de vida reprodutiva, atendida após laceração retal durante palpação transretal. Poucas horas após o trauma, a paciente apresentou sinais clínicos de cólica e taquicardia acentuada (>100 bpm), sendo encaminhada ao Centro Médico de Cavalos de Varginha - MG. No exame clínico, constatou-se ruptura retal com extravasamento de conteúdo intestinal para a cavidade. O animal foi sedado em estação com infusão contínua de detomidina (10 ug/kg/h) associada à morfina (0,1 mg/kg/h), e realizou-se sutura simples separada da mucosa retal (cinco pontos). Após a sutura retal, foram posicionados um dreno no flanco esquerdo e um na linha mediana ventral, instituindo-se lavagem peritoneal com 10 L de solução ozonizada, duas vezes ao dia, por três dias. Após cada lavagem, infundiu-se 1 L de solução ozonizada intraperitoneal contendo ceftriaxona sódica (1 g) e heparina (5 mil UI), permanecendo na cavidade até a sessão seguinte. O líquido peritoneal foi coletado e avaliado antes de cada lavagem. Durante o período de internação, o animal foi tratado com hidróxido de magnésio, dipirona (13,5 mg/kg), hioscina (0,1 mg/kg), firocoxibe (0,1 mg/kg) dimetilsulfóxido (100g em solução a 10%), flunixinina meglumina (1,1 mg/kg), heparina (2000 UI) empregada como profilaxia para reduzir a formação de aderências, suplementos vitamínicos, probióticos, omeprazol (4 mg/kg), metronidazol (15 mg/kg do 1º ao 3º dia), sulfato de gentamicina (6,6 mg/kg do 1º ao 7º), penicilina benzatina (25.000 UI/kg do 1º ao 7º dia) e enrofloxacino (5 mg/kg do 8º ao 16º dia). Durante a internação, apresentou sinais intermitentes de cólica controlados com os analgésicos, retomando gradualmente a ingestão alimentar e a defecação. Após 16 dias, observou-se boa cicatrização retal, por meio de um boroscópio e evolução clínica favorável, culminando em alta hospitalar. Conclui-se que, embora as lacerações retais com contaminação abdominal em equinos apresentem prognóstico geralmente desfavorável, a intervenção precoce e intensiva pode favorecer a recuperação, demonstrando que a rapidez no diagnóstico e no início do tratamento é fator determinante para aumentar as chances de sobrevivência.

Palavras-Chave: Laceração retal, Equino, Palpação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/5HDehnsF4Zc>